**SOLIDARIEDADE SELETIVA EM CRISES HUMANITÁRIAS**

**Kelly Erisnalda de Moura Sousa Rodrigues**

Acadêmica do 5º período do curso de Psicologia. Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – CE. E-mail: kellyerisnalda@hotmail.com

**Maria Claudimila de Sousa Mota**

Acadêmica do 5º período do curso de Psicologia. Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca-CE. E-mail: millamotta625@gmail.com

**Yan da Cruz Abreu**

Acadêmico do 5º período do curso de Psicologia. Faculdade Uninta Itapipoca

Itapipoca – CE. E-mail: yandacruzabreu@gmail.com

**Mauro Michel El Khouri**

Psicólogo, Doutor em Psicologia – UFC, Docente do curso de Bacharelado em Psicologia, Faculdade Uninta de Itapipoca - UNINTA.

Itapipoca – CE. E-mail: maurokhouri@gmail.com

**Introdução:** Apesar das diversas demandas de crises humanitárias ao redor do mundo, existe uma aparente seletividade dos esforços solidários por parte dos estados, instituições internacionais e da mídia ocidental, que dedicam esforços de divulgação e auxílios para grupos seletivos, guiados por vezes por valores xenofóbicos e raciais. Tais fenômenos sociais, podem ser observados nos conflitos que estão ocorrendo na Ucrânia. **Objetivo:** Tecer uma análise crítica acerca da seletividade da assistência humanitária na comunidade internacional ocidental**. Método:** Pesquisa qualitativa, de caráter documental, mediante a uma breve revisão bibliográfica em portais de notícias on-line, como UOL notícias, CNN Portugal e Estado de Minas, para aquisição de dados relacionados ao recorte sócio-histórico em questão, buscando compreender estes processos psicossociais através da perspectiva de Rodrigues (2009).**Resultados:** Ao analisar os artigos jornalísticos, foi possível realizar um rastreamento do que aqui nomeamos “empatia seletiva”, como falas de cunho xenofóbico e racial por parte de jornalistas europeus e uma diferença significativa nos números dos repasses de doações a Ucrânia em detrimento de outros países fora do continente europeu. Segundo RODRIGUES (2009), é a similaridade, ou seja, o vínculo de semelhança entre os indivíduos que motiva um movimento afetivo de pertencimento, que cria um estímulo para ajudar este que lhe parece similar. Outro aspecto é a hipótese do mundo justo, que consiste em atribuir responsabilidade do indivíduo sobre a dificuldade que se encontra, o que pode inibir o movimento de ajuda para outros países que são etnicamente diferentes, uma faceta do fenômeno da desigualdade social, numa sociedade onde ajudar alguém pode ser um investimento para o futuro. **Conclusão**: Neste trabalho abordamos o assunto sobre a solidariedade seletiva e as crises humanitárias, diante de preconceitos xenófobos e rácicos. Ao correlacionar estes dois conceitos, é possível compreender que seria aceitável concentrar esforços naqueles que se assemelham, e que seria natural responsabilizar o diferente por sua situação de vulnerabilidade.

**Descritores:**  Seletividade Coletiva; Crises Humanitárias; Xenofobia;

Psicologia Social.

**Referências:**

* CHADE, Jamil. **Ucrânia gera onda de doações enquanto milhões são abandonados pelo mundo.** UOL notícias. 15 de março de 2022. Disponível em:

<https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2022/03/15/ucrania-gera-ondade-doacoes-enquanto-milhoes-sao-abandonados-pelo-mundo.htm>. Acesso em: 21 de março de 2022.

-RODRIGUES, Aroldo. ASSAMAR, Eveline Maria Leal. JABLONSKI, Bernardo. **Psicologia Social.** 27.ed. revista e ampliada. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009.

* SAIFI, Zeena. **Como a guerra da Ucrânia revelou a empatia seletiva da**

**Europa em relação aos refugiados.** CNN Portugal. 18 de março de 2022,

08:13. Disponível em: < https://cnnportugal.iol.pt/russia/refugiados-europa/como-a-guerra-da-ucrania-re velou-a-empatia-seletiva-da-europa-em-relacao-aos-refugiados/20220318/6233 b5020cf21847f0b1f787>. Acesso em: 21 março de 2022.

* TUBAMOTO, Fernanda Tiemi. **Kiev não é Iraque ou Afeganistão': racismo e xenofobia na guerra da Rússia.** Estado de Minas. 02 de mar de 2022 09:00- Atualizado em 02 mar de 2022 14: 04. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/03/02/noticia-diversidade, 1348968/amp.html> Acesso em: 22 de março de 2022.